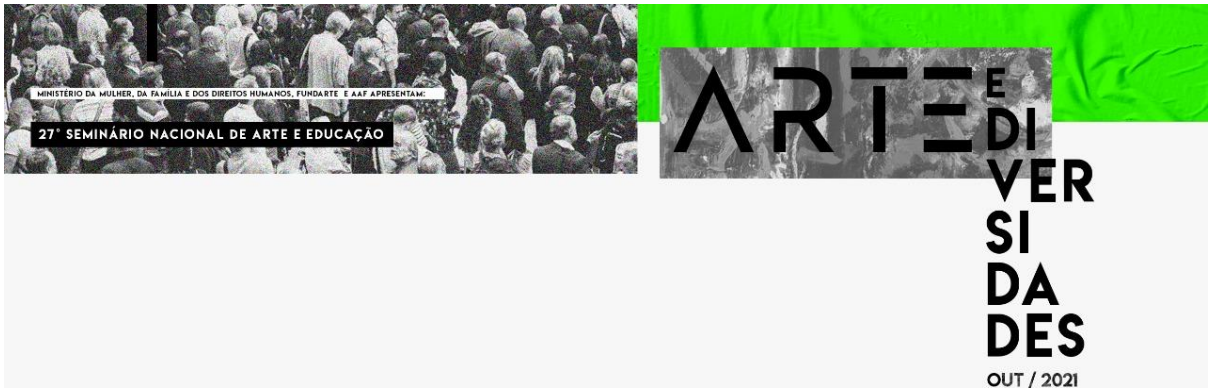


PROJETOS SOCIOCULTURAIS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPERIENCIANDO O BALLET CLÁSSICO NA COMUNIDADE

Roberta Soares Cornely
Universidade Estadual do Rio Grande de Sul - UERGS

Resumo: Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre projeto sociocultural desenvolvido na Estação Cidadania Cultura, equipamento público de arte, cultura e esporte integrados na cidade de Novo Hamburgo/RS. Pensando no contexto das crianças e adolescentes com o intuito de proporcionar à eles novas possibilidades para o exercício da cidadania, surgiu a necessidade de organizar o espaço através de oficinas, com a intenção de promover a socialização, a coletividade, o respeito às diferenças e a integração, ocupando o espaço como ferramenta potente e promotora de autonomia e protagonismo das pessoas que constituíram aquela nova comunidade. O projeto Bailarinando na Estação para as crianças e adolescentes, tem a intenção de despertar o desejo pela cultura através da dança, proporcionando aos envolvidos momentos e experiências para ressignificações e descobertas, de si mesmo e sua vida, elevando a autoestima, reconhecendo-se cidadão de direitos, com especificidades, singularidades e talentos e especialmente propondo outros caminhos.

Palavras-chave: Criança; Ballet Clássico; Cidadania.

A CULTURA COMO DIREITO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Tendo em vista que crianças e adolescentes precisam de proteção, condições saudáveis para o pleno desenvolvimento, superando as questões de ameaças, exposição à violência e negação dos direitos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente(Lei Federal 8.069/1990), superar essas questões e avançar na direção da inclusão social e na melhoria da qualidade de vida dos mais vulneráveis parte da mobilização, da escuta sensível, do incentivo ao protagonismo nas decisões das vivências em comunidade.

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Especialmente Williams e Thompson se constituem em formuladores da tese, conforme Hall (2003) apud Coutinho (2009), “de que a palavra cultura traz em si questões ‘propostas pelas mudanças históricas, que as modificações na indústria, na democracia e nas classes sociais representam, de maneira própria, e às quais a arte responde também, de forma semelhante’.

Por isso cabe observar a importância das atividades de cultura, socialização e desenvolvimento social, tendo em vista que quanto maior for o grau de vulnerabilidade social em que se encontram as crianças e adolescentes, maior é a mobilidade social, demonstrando que é grande a necessidade de buscar igualdade de oportunidades para todos(as) através das diversas culturas.

Para alterar a realidade social e buscar uma sociedade mais igualitária, é necessário que propostas perpassem por um caminho de mudanças e desafios, que exigem a convergência dos papéis exercidos pelas pessoas que formam determinada comunidade, os atores sociais, organizações da sociedade civil e entes públicos. Justamente com essa proposta, a Estação Cidadania Cultura está inserida no bairro Boa Saúde com a missão de ser um equipamento cultural integrado com outras políticas públicas, propondo encontros com a participação e o protagonismo das pessoas em ações de responsabilidade social.

O Projeto “Bailarinando na Estação” surgiu a partir da realização de pesquisa diagnóstica, que revelou dados sobre a realidade social e os interesses das crianças e adolescentes (entre 4 e 17 anos) do bairro. O pedido pelo ballet clássico surgiu por grande parte dos entrevistados e teve grande adesão da comunidade. Como vemos em Leal e Haas (2005) que o significado dessa prática de atividade pode resgatar e criar lembranças, sensações e sentimentos que as

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

acompanharão na sua infância, proporcionando prazer, felicidade, satisfação e diversão, enfim a dança lhes traz bem estar físico, social e emocional.

O objetivo do projeto é oportunizar experiências que possam ser alternativa de resgate e garantia dos direitos, através do direito à cultura, especificamente a dança e a expressão corporal, incluindo novos conhecimentos: a cultura, a arte, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo ser humano como membro da sociedade, e também as condições de vida (sociais, culturais, educativas).

PROJETOS SOCIOCULTURAIS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPERIENCIANDO BALLET CLÁSSICO NA COMUNIDADE

Larrosa nos diz que a experiência é o que nos passa, ou o que nos acontece, ou o que nos toca. Não o que passa ou o que acontece, e deste ponto de vista, deixa explícito que cada indivíduo aprende e ou ensina pelas experiências que vivencia, as sensações que sente e que pode definir, por si só, qual o sentimento lhe provoca. Através das interações entre os indivíduos, onde resgatam a cultura popular, de cada um que compõe o grupo, tem a possibilidade de propor aos demais que, de alguma maneira, possam praticar sua cultura. Se essa interação acontece, a cultura popular se enriquece e se fortalece, através da educação no campo social, de convívio entre os indivíduos.

O projeto teve início no mês de julho de 2021 e as aulas de dança acontecem uma vez por semana com grande participação das crianças e adolescentes da comunidade. As aulas estão sendo conduzidas por uma voluntária de ballet clássico e acompanhadas por mim, Pedagoga e Coordenadora de Projetos

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Socioculturais da Secretaria da Cultura de Novo Hamburgo. A professora auxilia as crianças e adolescentes na execução das práticas de dança, preparando os exercícios, movimentos rítmicos e coreografias, incentivando para que mantenham boa saúde através da prática de exercícios físicos, e também elevem sua autoestima, conhecimento e valorização do próprio corpo. Durante as aulas no espaço cultural, eu realizo as atividades de apoio, como atender as famílias, organizar documentação, manter e efetividade e participação dos inscritos, sempre atenta às demandas trazidas pelas crianças e adolescentes para encaminhamentos necessários em outras áreas.



Imagem 1 – Encontro de ballet clássico/ 2021
Fonte: Arquivo da Secretaria da Cultura de NH

Em função da pandemia, estamos obedecendo todas as recomendações sanitárias para a segurança de todos, e para tanto foi escrito e encaminhado um

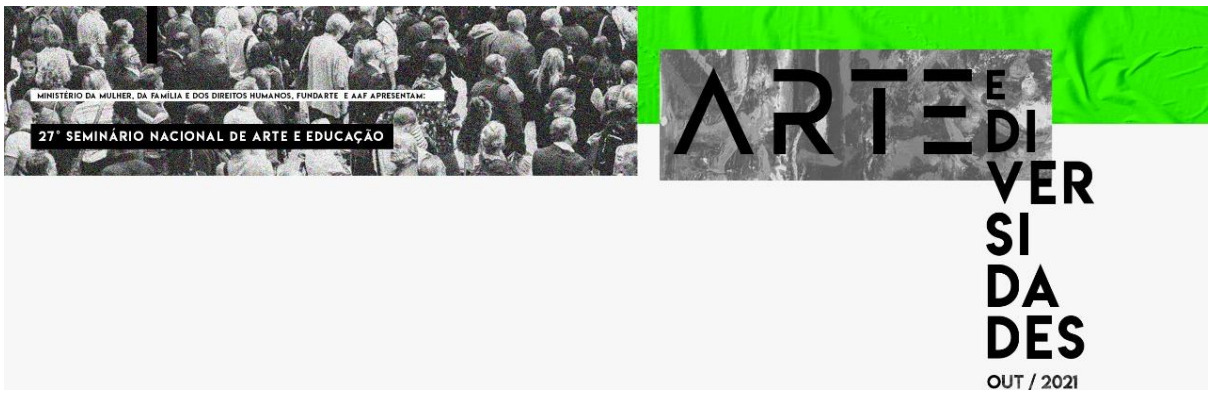
CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

projeto de atendimento para o COEM (Centro de Operações de Emergências Municipais- COVID-19) que liberou até o momento o atendimento para 3 grupos com 10 crianças ou adolescentes de cada vez. Cada grupo é organizado por faixa etária, para que a proposta de exercícios e danças observe as especificidades da idade dos participantes. A grande procura por vagas gerou uma lista de espera para participar das turmas, por isso a intenção é ampliar o atendimento assim que os protocolos sanitários permitirem um maior fluxo de circulação e permanência no espaço.

Segundo Freire (2002) os espaços de reafirmação, negociação, criação, resolução de saberes que engendram a cultura, por definição em Pedagogia da Autonomia, porque, no fim da análise, são constitutivos das culturas e as instituem no âmbito das relações humanas e, por conseguinte, entre educadoras e educadores, educandas e educandos.

Durante as aulas de ballet clássico, é possível perceber o grande valor que a experiência tem na prática do desenvolvimento da cidadania para as crianças e adolescentes envolvidas. Alguns têm dificuldades na realização dos movimentos de dança, o que não os limita a participar com empenho e dedicação, reconhecendo-se como pertencentes aquela turma, demonstrando o quanto estão envolvidos e perseverantes em aprender e trocar entre eles esses aprendizados, uns ajudando os outros, verbalizando o quanto estão lindos, e como se sentem importantes quando contam em casa, na comunidade ou na escola que são bailarinas e bailarinos. Inclusive, entre eles mesmos, marcam outros encontros, algumas vezes na casa de alguém do grupo, para que possam repassar as danças e ensaiar as coreografias.

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



Para todas as crianças e adolescentes, a ansiedade para usar as “roupas de bailarinas” era grande. Porém devido às dificuldades financeiras das famílias, percebeu-se que a maioria não tinha condições de comprar as malhas, saias, meia-calça, enfeites de cabelo, etc. Para garantir que todos pudessem usar o uniforme almejado de bailarinas, foi organizado uma campanha pela Associação de Dança de Novo Hamburgo- PRÓ DANÇA, com o pedido a todas as bailarinas e bailarinos da cidade que quisessem compartilhar as peças para montagem dos figurinos. Quando a campanha encerrou, algumas representantes visitaram o projeto para entregar para as bailarinas(os) os kits prontos. Foi um momento de emoção essa troca entre as crianças e adolescentes e as donas de escolas de danças da cidade, porque não foi somente um dar e receber roupas, foi uma integração, diálogos importantes e trocas de experiências, com visões diferentes de organização comunitária, com narrativas de experiências de vida entre todos.

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

NOVO HAMBURGO

Arrecadação de roupas para ballet terá como destino projeto voluntário no bairro Boa Saúde

A Associação Pró-Dança está realizando a divulgação da campanha de doação de materiais

21 de Junho, 2021 às 10:28



Imagem 2- Divulgação da campanha em Jornal da cidade
Fonte: página virtual do Jornal NH

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

RESULTADOS

Ainda não é possível ter a real dimensão dos resultados, pois o processo ainda está acontecendo, porém pode-se afirmar que as atividades artísticas e culturais que acontecem na Estação Cidadania Cultura são extremamente positivas para as crianças e adolescentes, especialmente as que estão expostas a riscos e vulnerabilidade. O fato de estarem ocupados com algo de seu interesse, já representa uma diminuição da suscetibilidade a esses riscos.

É possível considerar positivamente o projeto Bailarinando na Estação, para as crianças e adolescentes e o quanto contribuem para a socialização, para o aumento da autoestima, para que façam descobertas, assumam responsabilidades, despertem seus talentos e possibilitem que descubram novas habilidades sentindo-se valorizados e capazes. As atividades de dança e expressão corporal são prazerosas, fonte de benefícios sociais, físicos e psicológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acolher as demandas, ideias e sugestões das pessoas que constituem a comunidade onde se deseja implementar projetos socioculturais, mostra-se o caminho mais viável, não apenas porque contempla aquilo que as crianças, adolescentes e a comunidade em geral gostaria de acessar, mas porque possibilita a vinculação, algo que é apontado como uma dificuldade na execução de atendimento a esse público mais vulnerável normalmente. Vincular-se, muito diferente de colocar-se em contato, pressupõe partilha com o(a) outro(a), respeitando as subjetividades e as identidades. A vinculação torna possível envolver

CORNELY, Roberta Soares. Projetos socioculturais: crianças e adolescentes experienciando o ballet clássico na comunidade. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

crianças e adolescentes que vivem em territórios que não são alcançados pelas políticas e atividades já realizadas e/ou ofertadas pelo poder público, assim como também possibilita a compreensão desses territórios.

Esses caminhos possíveis podem contribuir para o atendimento a crianças e adolescentes nos territórios vulneráveis, e esses benefícios são sentidos pelos pais e mães, familiares e responsáveis por eles. A efetividade do sistema de garantia de direitos para crianças e adolescentes de Novo Hamburgo envolve a todos e se mostra um grande desafio, mas também apresenta uma série de oportunidades que merecem e devem ser postas em prática, levando em consideração as especificidades, as particularidades e a identidade de cada comunidade, das pessoas que a compõem com suas vivências, experiências e cultura.

Referências:

COSTA, Marisa Vorraber. *Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação.* Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FUX, Maria. *Dança Experiência de Vida.* São Paulo: Summus, 1983

LARROSA, Jorge. *Linguagem e educação depois de babel.* Tradução Cyntia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade.* 14.ed., Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1983

_____. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários para a prática educativa*, 7.ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

HALL, S. *Raça, cultura e comunicações: olhando para trás e para frente dos Estudos Culturais.* Trad. Helen Hughes. Rev.Téc.: Yara Aun Khoury. Universidadfe de Massachussets, EUA: Amherst, 1989.